

PLANO DE TRABALHO

1. Identificação do Serviço

1.1. Serviço (objeto da parceria): PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA IDOSOS

1.2. Quantidade de grupos: 3

1.3. Abrangência: - MUNICIPIO

2. Identificação do organização da sociedade civil

2.1 Nome da Instituição: ASSISTÊNCIA VICENTINA FREDERICO OZANAM DE CAMPINAS

2.2 Nº do CNPJ da instituição: 46.067.211/0001-42

2.3 Website oficial da instituição (ou rede social):

www.larsaovicentedePaulocampinas.blogspot.com

3. Unidade Executora

3.1 Nome da Unidade Executora: ASSISTÊNCIA VICENTINA FREDERICO OZANAM DE CAMPINAS

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): 46.067.211/0001-42

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): DOUTOR SALES DE OLIVEIRA , nº 119 - Complemento: - Bairro: VL INDUSTRIAL

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): (19) 3772-1410

3.5. E-mail da unidade executora: avifocamp@bol.com.br

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

Área Física: 07 quartos coletivos, 06 banheiros grandes e adaptados, 01 sala de estar grande, 01 cozinha, 01 copa, 01 despensa, 01 sala triagem de alimentos, 01 refeitórios, 01 sala de apoio para as cuidadoras, 01 sala psicossocial, 01 sala para o setor administrativo, 02 pátios externos com bancos e poltronas, 01 lavanderia, 01 rouparia, 02 salas de TV, 01 despensa de material de higiene, 1 sala para recepção e/ou reuniões em implementação, 2 salas para arquivos permanentes, 01 sala para convivência e 1 área externa para oficinas e recreação.

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

04 televisores grande, 08 ventiladores, 10 computadores, 03 geladeiras, 05 mesas, 2 mesas para jogos, 1 piano, 1 órgão, 60 cadeiras, 11 mesas de escritório, 2 armários para arquivos, 01 telefone com 38 ramais, 01 linha telefônica analógica, 02 impressoras, 25 camas, 12 cadeiras de rodas, 6 cadeiras de banho, 25 poltronas, 05 guarda-roupas, 07 cômodas, 02 freezer comum, 01 refrigerador industrial, 02 fogões industriais, 1 microondas, 2 rádios, 1 aparelho de DVD, 1 auto clave, 4 bebedouros, 1 dispensário para medicações, 1 maca, 1

centrífuga, 2 máquinas de lavar roupas, 1 secadora, 1 centrífuga e 1 tanquinho.

4.Descrição da realidade objeto da parceria (diagnóstico social)

O envelhecimento populacional rápido e expressivo é um fenômeno mundial e, no Brasil as modificações ocorrem de forma bastante acelerada trazendo uma série de desafios para as políticas públicas e para a sociedade como um todo.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a população brasileira atual é de 210 milhões de habitantes, sendo que 29,6 milhões referem-se à pessoa acima de 60 anos. As pesquisas indicam que antes de 2.050, os idosos já serão um grupo maior do que a parcela da população com idade entre 40 e 59 anos.

No tocante a cidade de Campinas pesquisas do IBGE (2010) apresentava na ocasião mais de 1 milhão de habitantes no município, sendo a 14ª cidade mais populosa do país. No tocante a população idosa Campinas apresenta 15.93% da população com 60 anos ou mais (Fundação Seade, 2019).

Dados demográficos apontam que a região Sul é a região mais populosa do município de Campinas com 296.824 habitantes (27%), seguida pela região Sudoeste 234.804 (22%). Embora estas regiões sejam mais populosas, é na região Leste que se concentra um número maior de pessoas idosas (13,5%), existindo uma predominância da população idosa nas regiões mais próximas às áreas centrais (PMAS 2018-2021).

No que diz respeito ao perfil da população Campineira, observa-se através de estudos, que o município passará por um processo de envelhecimento da população nos próximos anos, uma vez que a maior parte dos habitantes hoje estão na faixa etária de jovens e, principalmente adulta, suscitando a necessidade de se pensar em Políticas Públicas de Assistência Social no âmbito da prevenção e do cuidado (PMAS 2018-2021).

O município de Campinas apresenta em seu perfil socioeconômico a estimativa de 62.201 famílias pobres no município, com rendas per capita de até ½ salário-mínimo, estas famílias foram identificadas e caracterizadas pelo Cadastro Único, importante fonte para a identificação de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidades, principalmente no que diz respeito à renda, segundo dados do Plano Municipal de Assistência Social.

Ainda sobre a renda, neste mesmo documento apontou que no ano de 2018 Campinas contabilizou 16.337 pessoas que receberam o Benefício de Prestação Continuada ? BPC, sendo que deste total 8.015 foram destinados à pessoa idosa.

No tocante a feminização da velhice, um estudo realizado por Silva (2018), apontou que na Cidade de Campinas nos últimos 17 anos, houve um aumento crescente da população idosa feminina, em 27 mil a mais quando comparadas aos homens. Esses dados nos levam a várias inquietações, dentre elas, quem cuidarão destas mulheres idosas?

Em relação às situações que diferenciam as questões de gênero, vários autores dentre eles Camarano (2016), ressalta que historicamente, as mulheres foram e ainda são responsabilizadas pelos cuidados com a família, porém elas estão envelhecendo sozinhas e/ou se sentem sobrecarregadas. Esta também é uma preocupação para os gestores das políticas públicas em várias esferas, uma vez que estas mulheres idosas necessitam de cuidados especiais, bem como de serem tiradas deste "papel protetor" que diante da fragilidade oriundas da própria idade, as deixam mais culpabilizadas. (Plano Municipal de

Assistência Social, 2018/2021).

Embora a legislação brasileira estabeleça que o cuidado dos membros dependentes seja de responsabilidade da família e que a institucionalização deve ser sempre o último recurso para o final da vida de qualquer pessoa, as mudanças ocorridas na estrutura familiar deixa este apoio ao idoso com muitos obstáculos, requerendo inclusive que o Estado ou o mercado privado dividam com as famílias a responsabilidades dos cuidados em particular aquelas desprovidas de recursos financeiros e/ ou com vínculos familiares fragilizados oriundos de situações de violências. (Camarano, 2016).

Ao estudarmos o perfil das idosas acolhidas no Lar atualmente, nos deparamos com as mesmas situações aos quais apontam a literatura. A faixa etária predominante é de 70 a 95 anos e em sua maioria o acolhimento destas idosas se deram em decorrências de diversas situações: insuficiência familiar, situações de violências, vínculos familiares fragilizados e/ou rompidos, bem como a falta de recursos financeiros para o auto sustento. Estas idosas vivem em contextos de pobreza, extrema vulnerabilidade e totalmente desprovidas dos acessos aos seus direitos. Além destes cenários, há ainda um outro agravante, que é a incapacidade funcional destas mulheres, tanto para as atividades básicas de vida diária, quanto para as atividades instrumentais, atividades estas fundamentais para a manutenção da independência.

A fim de garantir os direitos das pessoas idosas com este perfil no município de Campinas, o Poder Público busca parceria em regime de mútua cooperação com as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) para a execução de diversos serviços em diferentes níveis de proteção. Dentre estes Serviços, encontra-se no nível da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, o Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas, no âmbito do Sistema Único da Assistência Social, este serviço está consolidado pela Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/09).

O Acolhimento Institucional é destinado a pessoas idosas com 60 anos ou mais, com diferentes necessidades e graus de funcionalidades, podendo ser provisória e, excepcionalmente de longa permanência, quando não existe a possibilidade de autocuidado e convívio familiar decorrente a abusos, abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos ou outras formas de violência, conforme define a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais (MDS, 2013).

A Assistência Vicentina Frederico Ozanam de Campinas, é uma das ILPIs parceiras e reconhece a sua responsabilidade social perante o público idoso do município. E através desta parceria, tem como objetivo dar continuidade na oferta de proteção integral e digna para as 15 idosas acolhidas na instituição.

REFERÊNCIAS:

CAMARANO, Ana Amélia; BARBOSA, Pâmela. Instituição de Longa Permanência para Idosos no Brasil: do que se está se falando? In: ALCÂNTARA, Alexandre de Oliveira;

CAMARANO, Ana Amélia; GIACOMIN, Karla Cristina (Org.). Política nacional do idoso: velhas e novas questões. Rio de Janeiro: Ipea, 2016.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Banco de dados. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 08 dez. 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Banco de dados. Disponível em: >http://www.campinas.sp.gov.br/arquivos/assistencia-social-seguranca-alimentar/pmas_18_21.pdf. Acesso em: 08 dez. 2019.

SEADE - FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS. Banco de dados. Disponível em: <<http://www.perfil.seade.gov.br/>>. Acesso em: 09 dez. 2019.

SILVA, Cristiano Monteiro. Desenvolvimento social da população idosa na Região Metropolitana de Campinas. Proext, 2018.

_____. Sistema Único de Assistência Social. Brasília: MDS, 2005. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/Consolidacao_Suas.pdf. Acesso em: 07 dez. 2019.

_____. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Brasília: MDS, 2013, reimpressão 2014. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf>. Acesso em: 09 dez. 2019.

5. Público-alvo:

6. Descrição das Estratégias Metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias da avaliação para cada atividade a serem executadas

Atividades:	Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais
Outra atividades:	
Descrição:	Após o mapeamento, a equipe buscará articular e estabelecer uma agenda de discussão sobre os problemas relacionados a pessoa idosa e suas vulnerabilidades.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Possibilitar discussão de casos e integração às ações no território, buscando por soluções coletivas sobre a complexidade das questões sobre envelhecimento e vulnerabilidades da pessoa idosa no município. Propiciar trocas de experiências e a capacitação de diversos atores para o desenvolvimento e qualificação da sua rede intersetorial.
Avaliação:	Registro em lista de presença a frequência nas reuniões intersetoriais, bem como documentar em relatórios internos os temas abordados.

Atividades:	Visita domiciliar
Outra atividades:	
Descrição:	A visita domiciliar é realizada pela dupla psicossocial e coordenadora técnica antes do acolhimento da idosa, a fim de conhecer o contexto ao qual a pessoa idosa está inserida, bem como para a avaliação do perfil para a inclusão no serviço. Como trata-se de visita domiciliar para inclusão, ela não tem periodicidade definida, uma vez que depende de vagas disponíveis na instituição e do pedido da avaliação pela gestão de vagas do município.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Realizar visitas domiciliares para a inclusão de novas idosas que estejam vivendo em situações de violências ou violações de direitos, necessitando de atendimento e proteção integral.
Avaliação:	Registro em relatórios internos e em caso de inclusão no serviço, registro no SIGM da usuária.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Capacitações e Palestras

Descrição:	Através de parcerias com universidades, setor privado e público, rede socioassistencial e profissionais da saúde, serão realizadas capacitações continuadas abordando diversos temas que sejam relevantes para o trabalho social com a pessoa idosa institucionalizada. Serão também ofertadas palestras com o objetivo de oportunizar o acesso às informações sobre o universo da terceira idade.
Periodicidade:	bimestral
Meta:	Proporcionar para todos os profissionais envolvidos direta e indiretamente com a pessoa idosa, informações, capacitações para reciclagem, qualificação visando o aprimoramento de seu trabalho.
Avaliação:	A avaliação dos participantes será realizada através de formulários entregue no final da atividade, fotos, bem como em registros internos e lista de presença.

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Outra atividades:	
Descrição:	Proporcionar atividades através de "Oficinas de Beleza" visando a valorização do autocuidado e o resgate da autoestima. Semanalmente as idosas recebem da comunidade serviços de: manicure, podologia, cabeleireiro (para corte e tintura) e tricotomia. As atividades são realizadas por profissionais voluntárias e conta com a supervisão da equipe psicossocial, respeitando sempre as condições físicas e mentais da pessoa idosa, bem como o seu grau de autonomia na escolha da atividade.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Proporcionar ao maior número de idosas, momentos para a estimulação do autocuidado, resgate da autoestima, bem como a convivência social e comunitária, trazendo reflexos positivos no bem-estar social das participantes.
Avaliação:	A avaliação será feita através de registros em prontuários institucional, fotos, registro no SIGM e PIA, bem como através de conversas com as idosas participantes e em reuniões de equipe.

Atividades:	Encaminhamentos para a rede socioassistencial
Outra atividades:	

Descrição:	Realizar encaminhamentos sempre que necessário para a rede socioassistencial, tanto das idosas quanto das famílias, que por algum motivo estejam em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza ou da falta de acesso a serviços públicos e a direitos sociais.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Garantir o acesso à rede socioassistencial de todas as idosas e familiares que estejam necessitado desta política pública, garantindo-lhes o acesso a informações e direitos.
Avaliação:	Através de registros em prontuário institucional, registro no SIGM e atualização do PIA, bem como no monitoramento dos encaminhamentos realizados.

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Outra atividades:	
Descrição:	Proporcionar para as idosas encontros, visitas, viagens, bailes, bingos, teatros e festas temáticas e/ou culturais com a comunidade, familiares e também com idosos (as) que se encontrem institucionalizados na rede socioassistencial ou rede privada.
Periodicidade:	bimestral
Meta:	Realizar integração com os demais serviços da rede socioassistencial ou rede privada, afim de estimular o relacionamento e a convivência em grupo, tanto das idosas, quanto dos familiares envolvidos nas ações.
Avaliação:	Registro em lista de presença a frequência das idosas e familiares participantes na atividade proposta. Documentar em relatórios internos, fotos, Plano de atendimento individual e SIGM. Observar melhora na relação interpessoal e no bem-estar entre os envolvidos para com a idosa no decorrer dos encontros.

Atividades:	Encaminhamentos para serviços de políticas públicas
Outra atividades:	

Descrição:	Realização de encaminhamentos sempre que necessários para todas as políticas públicas e em especial a rede de saúde e o acesso a renda. Acesso ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) sempre que necessário, bem como garantir o acesso a rede de educação para as idosas não alfabetizadas e que manifestem o desejo pelo aprendizado.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Garantir o acesso através de orientações e encaminhamentos a todas as políticas públicas que se fizerem necessárias, tanto para as idosas institucionalizadas, quanto aos familiares. Fortalecer o relacionamento da entidade/idosas com a rede pública de atendimento.
Avaliação:	Através de registros em prontuário institucional, registro no SIGM, atualização do PIA, bem como no monitoramento e acompanhamento dos encaminhamentos realizados.

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Outra atividades:	
Descrição:	Realização de atividades socioeducativas reflexivas e de lazer. Através da utilização de materiais lúdicos e pedagógicos, tais como: jogos de dominó, jogos da memória, palito, cartas de baralho, músicas, filmes, materiais de artesanato, materiais para pintura em tela, guardanapos, vidros, livros de mandalas, jornal, dentre outros recursos, será ofertado a pessoa idosa, oficinas lúdicas para estimulação da memória, momentos de lazer, integração e convivência social.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Proporcionar para o maior número de idosas momentos de convivência grupal. Promover no dia a dia das idosas a descontração, lazer, aprendizado, reflexões, incentivando o protagonismo e a capacidade para realização de atividades de vida diária.
Avaliação:	Registro em lista de presença a frequência das idosas na atividade proposta. Documentar em relatórios internos, fotos, Plano de atendimento individual e registro no SIGM. Observar melhora na relação interpessoal e no bem estar social das idosas. Reuniões de equipe para discussão dos casos e avaliações individuais das idosas participantes.

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Outra atividades:	
Descrição:	Através da atividade intitulada de "CINE LAR", a equipe proporcionará ambiente aconchegante e característico ao de cinema (tela grande, som e iluminação) para a transmissão de trechos de filmes antigos, proporcionando as idosas momentos de descontração, bem-estar e integração entre elas, bem como com a comunidade, familiares e equipe. Os filmes serão escolhidos pelas próprias idosas através de conversas grupais. Convites serão feitos antecipadamente aos familiares e comunidade para a participação da atividade proposta.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Proporcionar a 100% das idosas a vivência de estarem assistindo a um filme como se estivessem de fato em um cinema. Incluir as idosas mais comprometidas fisicamente e cognitivamente possibilitando maior integração entre elas, com a família e comunidade. Estimular o bem-estar das idosas participantes, bem como a convivência social e resgate de vínculos.
Avaliação:	Após cada atividade realizada será proposto uma roda de conversa com as participantes afim de coletarmos informações sobre como vivenciaram a atividade, bem como para fazer críticas ou sugestões para as próximas oficinas. Os profissionais envolvidos na condução da atividade, farão os registros em prontuários, registros através de fotos, registro no SIGM e PIA de cada participante, além de anotar em formulário impresso a presença de cada idosa na oficina proposta. A avaliação dos convidados será realizada através de formulários entregue no final da atividade, bem como nas reuniões familiares.

Atividades:	Acolhida em grupo
Outra atividades:	

Descrição:	Após o acolhimento da idosa, a equipe psicossocial iniciará atividades de acolhida para familiares ou rede de apoio das idosas, através de encontros realizados na própria instituição. Os atendimentos aos familiares ocorrem em grupo com o objetivo de acolher, fortalecer, cultivar os vínculos e aproximá-los do Serviço. Na existência de demandas, também serão realizados atendimentos individuais para os familiares.
Periodicidade:	trimestral
Meta:	Possibilitar através da acolhida um olhar técnico sistemático para a realização do trabalho com as famílias, visando fortalecer vínculos, acolher demandas, bem como realizar encaminhamentos necessários para a rede socioassistencial ou demais políticas públicas.
Avaliação:	A avaliação se dará através de registros em prontuários institucional, registro no SIGM, atualização do Plano de atendimento individual, bem como através de registros e acompanhamento das articulações realizadas.

Atividades:	Orientações individuais
Outra atividades:	
Descrição:	Momentos de orientações da equipe psicossocial junto a idosa em espaço acolhedor e que garanta a privacidade da usuária. Temas diversos poderão ser tratados, dentre eles sobre as garantias de direitos da pessoa idosa, acesso a benefícios, acompanhamento na rede de saúde ou socioassistenciais, participação em atividades internas e externas oferecidas pela instituição e/ ou parcerias, entre outras demandas trazidas pela própria idosa ou demandas relevantes observadas pela equipe. Construção do Plano de Atendimento Individual (PIA).
Periodicidade:	diária
Meta:	Proporcionar atendimentos individualizados a 100% das usuárias respeitando suas condições físicas e cognitivas. Construção conjunta com cada idosa sobre o seu Plano Individual de Atendimento (PIA) de acordo com o seu grau de autonomia. Manter PIA e prontuários atualizados e sempre que possível envolver a família na construção do PIA.

Avaliação:	Registros no Plano Individual de Atendimento, SIGM, monitoramento e acompanhamento dos encaminhamentos realizados, bem como reuniões de equipe para discussão dos casos e demandas pessoais.
-------------------	--

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Outra atividades:	
Descrição:	Realização de oficinas socioeducativas intergeracionais utilizando livros de literatura infantil, jogos, culinária e músicas. O objetivo é propiciar tanto para a pessoa idosa, quanto para crianças e adolescentes, trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito a si próprio e aos outros, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.
Periodicidade:	trimestral
Meta:	Receber alunos de escolas públicas e privadas para proporcionar ao maior número de idosas acolhidas a vivência intergeracional, através de atividades do lúdicas, contribuindo para uma maior participação das idosas na sociedade. A iniciativa contribui para um processo de envelhecimento ativo, saudável, autônomo, fortalecendo os laços familiares e comunitários.
Avaliação:	A avaliação será feita através de registros em prontuários institucional, fotos, registro no SIGM e PIA, bem como através de conversas com as idosas participantes, buscando informações de como vivenciaram a atividade. Reuniões de equipe para a avaliação do grupo e os impactos das atividades no cotidiano das idosas.

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Outra atividades:	
Descrição:	Serão ofertadas atividades grupais coordenadas por professores e estagiários de fisioterapia de universidades parceiras mediante supervisão e acompanhamento da equipe técnica. As atividades são realizadas grupalmente, porém é avaliado cada caso individualmente oferecendo atendimento personalizado de acordo com a necessidade da pessoa idosa.
Periodicidade:	quinzenal

Meta:	Ofertar ao maior número de idosas acompanhamentos personalizados de fisioterapia, a fim de incentivar o autocuidado com a saúde, ajudar na recuperação da agilidade, força e equilíbrio, principalmente das idosas que já tem algum tipo de limitação para a locomoção, geralmente causados por doenças ou após já terem sofrido queda. Além disso, as atividades físicas para idosos são recomendadas para a prevenção de quedas, pois são úteis para a preservação da força muscular e coordenação motora.
Avaliação:	Registro em lista de presença a frequência das idosas na atividade proposta. Documentar em relatórios internos, fotos, Plano de atendimento individual e registro no SIGM. Rodas de conversas com as idosas, bem como realização de reuniões de equipe e com os prestadores do serviço em questão.

Atividades:	Orientações grupais
Outra atividades:	
Descrição:	Através de reuniões previamente agendadas, a equipe psicossocial e quando necessário também a participação da coordenação técnica, serão realizados momentos com familiares e/ou rede de apoio das usuárias, afim de tratar de assuntos referentes a vida cotidiana da pessoa idosa institucionalizada, sobre o papel protetivo da família ou rede de apoio, envelhecimento saudável, entre outros temas relevantes trazidos pelo próprio grupo ou pelos profissionais da instituição.
Periodicidade:	trimestral
Meta:	Possibilitar ao maior número de famílias ou rede de apoio das idosas a participação em reuniões/encontros para fortalecimento e resgate de vínculos, bem como para assegurar a convivência com a pessoa idosa.
Avaliação:	Registro em lista de presença a frequência dos familiares ou rede de apoio da idosa. Documentar em relatórios internos, fotos, Plano de atendimento individual e SIGM. Observar melhora na relação interpessoal entre os envolvidos para com a idosa no decorrer dos encontros.

Atividades:	Acolhida individual
Outra atividades:	
Descrição:	A Acolhida individual ocorre em vários momentos (construção e elaboração do Plano de Atendimento Individual, demandas ou situações particulares da idosa ou da família, etc.) e em especial no momento de inclusão de uma nova idosa na instituição de acolhimento. A equipe técnica, bem como os funcionários compreendem que é um momento delicado para a nova idosa e através de uma acolhida individual e respeitosa apresenta-lhe o seu quarto, sua mobília e oferece ajuda na organização dos mesmos. É apresentado o espaço físico da instituição, fala-se sobre a rotina, alimentação, atividades de recreação e lazer, dentre outras informações importantes. A idosa também tem espaço em ambiente sigiloso e protegido para falar de seus anseios e expectativas em relação à institucionalização ou outras necessidades.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Possibilitar que o maior número de idosas ingressantes na instituição sintam-se acolhida pelas demais idosas e funcionários. Através dessa ação objetiva-se incentivar a empatia, boa convivência, respeito, confiança mútua, protagonismo, comunicação e bem-estar.
Avaliação:	A avaliação se dará através de registros em prontuários institucional, registro no SIGM, conversas com as idosas e reuniões de equipe.

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Outra atividades:	
Descrição:	Serão ofertadas atividades grupais coordenadas por professores e estagiários de psicologia de universidades parceiras mediante supervisão e acompanhamento da equipe técnica. As atividades são realizadas grupalmente, através de oficinas socioeducativas planejadas baseadas nas necessidades, interesses e motivações das idosas, conduzindo na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas.
Periodicidade:	quinzenal
Meta:	Ofertar ao maior número de idosas a participação nas atividades socioeducativas com o objetivo de promover uma melhor qualidade de vida e o reconhecimento do ser idoso, contribuindo para o autocuidado, melhoria nas relações interpessoais e na autoestima; envolvendo todos nas brincadeiras, oficinas e dinâmicas de sensibilização sobre o papel da pessoa idosa na sociedade.

Avaliação:	Registro em lista de presença a frequência das idosas na atividade proposta. Documentar em relatórios internos, fotos, Plano de atendimento individual e registro no SIGM. Rodas de conversas com as idosas, bem como realização de reuniões de equipe e com os prestadores do serviço em questão.
-------------------	---

Atividades:	Visita domiciliar
Outra atividades:	
Descrição:	Visitas domiciliares também são realizadas pela dupla psicossocial após a inclusão da pessoa idosa na instituição, com o objetivo de aproximação da família com o serviço, levantamento de demandas da família e encaminhamentos a rede socioassistencial e demais políticas públicas. As visitas também se fazem necessárias para a realização do estudo sócio familiar mais aprofundado, objetivando conhecer a realidade social da família, bem como o contexto ao qual a pessoa idosa estava inserida antes da institucionalização, dentre outras informações relevantes para a vinculação da família e o acompanhamento da equipe técnica. Nas situações em que houver o desejo da pessoa idosa em visitar seus familiares ou rede de apoio, e a avaliação psicossocial for positiva após estudo preliminar, as visitas serão agendadas previamente e a idosa será acompanhada pela equipe técnica até a residência. As famílias também são convidadas a visitar e participar de eventos realizados na ILPI.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Proporcionar visitas para as idosas que mantém contatos com familiares e ou rede de apoio, assegurando a convivência com familiares, amigos e pessoas de referência.
Avaliação:	Conversas sistematizadas com as idosas para avaliar a eficácia das visitas, bem como sobre os sentimentos que lhes foram despertados após o contato. Reuniões de equipe, registro em prontuário institucional, registro no SIGM e Plano de atendimento individual.

Atividades:	Estudo social
--------------------	---------------

Outra atividades:	
Descrição:	Após o acolhimento da idosa, a equipe psicossocial iniciará um estudo social com o objetivo de conhecer e interpretar a realidade social da qual a pessoa idosa estava inserida. Buscará informações referente ao histórico familiar da pessoa atendida, rede de apoio, família extensa, situações financeiras, benefícios, situações de negligências e violências, acompanhamento na rede de saúde e outras políticas públicas, dentre outras informações relevantes para a realizações de intervenções e acompanhamentos. Tais atividades ocorrerão através de reuniões de rede, visitas domiciliares e contatos telefônicos.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Proporcionar a 100% das idosas e familiares ter um histórico social documentado com informações que nos possibilite conhecer com profundidade, e de forma crítica o diagnóstico sócio familiar, ajudando-nos na qualificação das intervenções profissionais. A partir do estudo, realizar encaminhamentos que se fizerem necessários, afim de garantir a redução das violações de direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências.
Avaliação:	A avaliação se dará através de registros em prontuários institucional, registro no SIGM, atualização do Plano de atendimento individual, bem como através de registros, acompanhamentos e monitoramento dos encaminhamentos realizados.

Atividades:	Acolhida em grupo
Outra atividades:	
Descrição:	Essa atividade não tem periodicidade definida, pois ocorre quando uma nova idosa é acolhida na instituição. A equipe psicossocial juntamente com a coordenação técnica realiza um grupo de acolhimento para apresentação da nova idosa as demais residentes. Nesta roda de conversa às idosas veteranas dão boas-vindas a novata e apresentam de forma sucinta a instituição, bem como conversam sobre as normas e rotina. As idosas oferecem ajuda para a recém chegada durante o seu processo de adaptação no que tange às atividades cotidianas. A nova idosa também é apresentada a toda a equipe da instituição.
Periodicidade:	sem periodicidade definida

Meta:	Possibilitar que 95% das idosas ingressantes na instituição sintam-se acolhida pelas demais idosas e funcionários neste momento delicado. Incentivar a empatia, boa convivência, respeito, confiança mútua, protagonismo, comunicação e bem estar.
Avaliação:	A avaliação se dará através de registros em prontuários institucional, registro no SIGM, conversas com as idosas e reuniões de equipe.

7. Articulação em rede

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação (encaminhamento, reunião, atividade, conjunta, etc)
CMI - Conselho Municipal do Idoso	Participação nas reuniões ordinárias, comissão de ILPI, Grupos de trabalhos e discussão de casos.
Centro Universitário UniMetrocamp	Receber e acompanhar estagiários de Nutrição que estarão atendendo as idosas. Realizar reuniões para avaliar e acompanhar os resultados.
INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	Viabilização de benefícios assistenciais para as idosas.
SAMU	Casos emergenciais.
Reunião de Rede com a Gestão de vagas	Reuniões mensais para discussões de casos emblemáticos, encaminhamento ou contrarreferenciamento em casos de risco social, violência, negligência ou situação de rua.
Laços de Vida - Centro Dia Para a Pessoa Idosa (Rede Privada)	Proporcionar momentos de convivência social e troca de experiências com outros idosos.
Órgão Gestor/ DOAS	Referenciamento ou contrarreferenciamento em casos de risco social, violência, negligência ou situação de rua. Discussão de casos referenciados.
Ministério Público - Promotoria do idoso	Discussão de casos referenciados e discussão sobre família das idosas.
Unidades básicas de saúde	Encaminhamento para consultas, exames e especialidades.
Centro de atenção psicossocial de Saúde Mental (CAPS)	Discussão de casos, reuniões para encaminhamentos e acompanhamento de idosas com transtornos psiquiátricos leves.
Farmácia de alto custo	Retirada de medicamentos pela rede de saúde.
Universidades e escolas técnicas	Encaminhamento e acompanhamento de estagiários.
Hospitais de Referência	Consultas, exames e internações de emergência e eletivas.

Conferência dos Vicentinos	Encaminhamento e discussão de casos quando necessário.
Banco Municipal de Alimentos	Recebimento de doação de alimentos.
Empresas Privadas	Atividades comunitárias, recreativas e ações voluntárias.
Receita Federal	Manutenção periódica e regularização de dados para isenção de cota patronal.
Fundação - FEAC	Capacitações
SESC	Atividades para terceira idade e convivência com outros idosos do município.
Faculdade de Medicina São Leopoldo Mandic	Parceria com professores responsáveis pela graduação do curso de medicina para a efetivação de atividades relacionadas a saúde mental das idosas institucionalizadas, bem como para a elaboração de capacitações internas e externas para a equipe.

8. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que autuam no serviço - se houver)

Nome do profissional	Escolaridade/Formação	Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
Patricia Stefanin	Ensino Médio completo	CUIDADOR DE IDOSOS	12:36	Empregado Contratado (CLT)
Jucelia Rocha Felix	Ensino Médio completo	CUIDADOR DE IDOSOS	12:36	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio incompleto	Cuidador	44:00	Terceirizado
Vera Lucia Viola	Superior completo	ASSISTENTE SOCIAL	30:00	Empregado Contratado (CLT)
Roseli da Silva Campos	Ensino Médio completo	Cuidador	12:36	Empregado Contratado (CLT)

Laeny de Jesus	Ensino Médio completo	Cuidador	44:00	Trabalhador de empresa, cooperativa ou entidade prestadora de serviços
Marcela Bassan de Oliveira	Ensino Médio completo	Cuidador	44:00	Trabalhador de empresa, cooperativa ou entidade prestadora de serviços
Marly da Silva Souza	Ensino Médio incompleto	Cuidador	12:36	Empregado Contratado (CLT)
Jandira Aparecida Blum	Ensino Médio completo	Cuidador	44:00	Trabalhador de empresa, cooperativa ou entidade prestadora de serviços
Eleni Aparecida de Lana Cirqueira	Ensino Médio completo	COZINHEIRO GERAL	12:36	Empregado Contratado (CLT)
Patricia de Santana Costa	Ensino Médio completo	Assistente Adm. / Financeiro	44:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Superior completo	PSICÓLOGO SOCIAL , PSICÓLOGO CRIMINAL, PSICÓLOGO FORENSE, PSICÓLOGO JURÍDICO	30:00	Empregado Contratado (CLT)
Eliana Neves Silva	Ensino Médio completo	CUIDADOR DE IDOSOS	12:36	Empregado Contratado (CLT)

Laura Carolina Tostes	Ensino Médio	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, EM GERAL - AUXILIAR ADMINISTRATIVO DE PESSOAL, AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO, AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, AUXILIAR DE PROMOÇÃO DE VENDAS (ADMINISTRATIVO),	40:00	Empregado
Ferraz	completo	AUXILIAR DE SETOR DE COMPRAS (ADMINISTRATIVO), AUXILIAR DE SUPERVISOR DE VENDAS (ADM		Contratado (CLT)
VIRLENE COELHO DA COSTA	Ensino Médio completo	Auxiliar - Serviços Gerais	44:00	Empregado Contratado (CLT)
Margareth Benedita Ferreira dos Santos	Ensino Médio completo	Auxiliar de Cozinha	44:00	Empregado Contratado (CLT)
Gislaine Oliveira de Souza	Ensino Médio completo	Auxiliar de Cozinha	12:36	Empregado Contratado (CLT)
LILIAN DO AMARAL RODRIGUES	Ensino Médio completo	CUIDADOR DE IDOSOS	12:36	Empregado Contratado (CLT)
Kelli Tatiana Elvira Santos Gomes	Ensino Médio completo	Cuidador	12:36	Empregado Contratado (CLT)
Cleidiane Diniz da Costa	Ensino Médio completo	Serviços Gerais	36:00	Trabalhador de empresa, cooperativa ou entidade prestadora de serviços
Marly de Souza Galvão	Superior completo	Coordenador Técnico	30:00	Empregado Contratado (CLT)

Heloisa Cristina Silva	Ensino Médio	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, EM GERAL - AUXILIAR ADMINISTRATIVO DE PESSOAL, AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO, AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, AUXILIAR DE PROMOÇÃO DE VENDAS (ADMINISTRATIVO),	44:00	Empregado
Faria	completo	AUXILIAR DE SETOR DE COMPRAS (ADMINISTRATIVO), AUXILIAR DE SUPERVISOR DE VENDAS (ADM		Contratado (CLT)
Marly Pereira	Ensino Médio completo	Cuidador	44:00	Trabalhador de empresa, cooperativa ou entidade prestadora de serviços
Nelson Alves da Costa	Fundamental incompleto (até a 4ª série)	Auxiliar - Serviços Gerais	44:00	Empregado Contratado (CLT)